



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

*pd*  
DSATS  
A Secretária-Geral

Of.º n.º 5133/MAP - 18 Junho 07

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

*07/06/20*  
*[Signature]*  
Maria do Rosário Boiko  
Adjunta da Secretária-Geral

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício n.º 2193	18-04-2007	Registo n.º 2213	20-04-2007

**ASSUNTO:** RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1266/X (2.ª) - AC DE 17 DE ABRIL DE 2007, DO SENHOR DEPUTADO NUNO MAGALHÃES (CDS-PP) - BAIROS DE RISCO DAS MANTEIGADAS (CONCELHO DE SETÚBAL), DA SANTA MARTA DO PINHAL, QUINTA DA CUCENA, MIRATEJO E QUINTA DO SILENCIA (CONCELHO DO SEIXAL), DO VALE D'AMOREIRA E DA QUINTA DA FONTE DA PRATA (CONCELHO DA MOITA) E BAIRRO BRANCO, DO PICA-PAU AMARELO E DO SEGUNDO TORRÃO (CONCELHO DE ALMADA)

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3877 de 5 de Junho do Gabinete do Senhor Ministro da Administração Interna, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

*[Signature]*  
A DAPLEN  
*07/06/20*  
*[Signature]*  
A Directora de Serviços

*fol* A Chefe do Gabinete

*[Signature]*

Maria José Ribeiro

*[Signature]*  
Para preparar o expediente  
27 JUN 2007  
O Chefe do Gabinete  
*[Signature]*

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
3979  
Gabinete da Secretária-Geral  
*07/06/20*  
Proc.º n.º *07*



S R.  
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
GABINETE DO MINISTRO

Ad

**GABINETE do MINISTRO  
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES**

Ex.ma Senhora  
Chefe de Gabinete do Ministro dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa

Entrada N.º 3277

Data 14 / 06 / 2007

S. Refº:  
Of. n.º 3491/MAP de  
20-04-2007

Of. 3877  
Proc. 637/2007  
Reg. 4712/2007

05-06-2007

**Assunto:** Resposta ao requerimento n.º 1266/X/(2ª) – AC de 17 de Abril de 2007, apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Magalhães.  
Bairros de risco das Manteigadas (Concelho de Setúbal), da Santa Marta do Pinhal, Quinta da Cucena, Miratejo e Quinta do Silencia (Concelho do Seixal), do Vale d'Amoreira e da Quinta da Fonte da Prata (concelho da Moita) e Bairro Branco, do Pica-Pau Amarelo e do Segundo Torrão (Concelho de Almada).

Em resposta ao requerimento supra citado solicitando esclarecimentos sobre alguns bairros de risco na Área Metropolitana de Lisboa, cumpre informar V. Exa. que, na sequência da Directiva Estratégica n.º 16/2006, de 26 de Julho, que aprovou o Modelo de Integrado de Prevenção e Intervenção Policial em Bairros Problemáticos ou Pontos Quentes, aprovada pelo Director-Nacional da Polícia de Segurança Pública, procurou-se uma actuação integrada entre a vertente de policiamento de proximidade, a investigação criminal e a informação policial, visando a prevenção da criminalidade e o incremento do sentimento de segurança dos cidadãos.

Para prossecução deste objectivo, com base num conjunto de critérios e sub-critérios orientadores do juízo a fazer, em concreto, pelos Comandantes dos Comandos Metropolitanos, Regionais, de Polícia e Equiparados, tendo em vista classificar os bairros ou pontos quentes (*hotspots*), a PSP adoptou um conceito dinâmico e flexível, norteado por juízos de racionalidade, de classificação do nível de perigosidade de tais bairros, numa lógica de planeamento operacional integrado e de prevenção criminal.

Importa referir que existe actualmente um decréscimo no número de bairros considerados problemáticos, em resultado do realojamento de pessoas, de intervenções arquitectónicas destinadas eliminar factores que dificultavam a intervenção policial, da melhoria das condições de habitação das comunidades, da re-socialização e da melhor integração dos cidadãos nelas residentes. Neste âmbito, são igualmente de destacar as parcerias e contactos permanentes entre a PSP e as ONG's que trabalham nesses





S. R.  
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
GABINETE DO MINISTRO

bairros, as acções de sensibilização nas escolas e associações, a promoção de competições desportivas e a participação em eventos culturais a nível local.

Independentemente das acções específicas para estes bairros problemáticos, o Ministério da Administração Interna desenvolve o programa "Turismo Seguro", especialmente dirigido a zonas balneares e a outras áreas com afluxo de turistas, com resultados bastante positivos.

Com os melhores cumprimentos, *Taloni*

O CHEFE DO GABINETE

(Arménio Ferreira)

AP/PC